

Claritas

A Principal[®] company

Carta Mensal

Abril 2021

➤ Cenário Global

O mês de abril foi marcado pela continuidade da performance positiva dos mercados. Devido ao otimismo em relação ao crescimento global, aceleração do ritmo de vacinação contra Covid-19 e perspectiva de manutenção da política monetária acomodatória nos EUA, as principais bolsa globais tiveram desempenho favorável em abril. No mês, enquanto o MSCI global ganhou 4,5%, o Stoxx 600 Europa subiu 4,2% e o S&P 500 mostrou alta de 5,2%.

No que se refere à expectativa de crescimento global, as boas notícias foram observadas em grande parte dos países. Na Zona do Euro, a queda de 0,6% do PIB no primeiro trimestre confirmou os impactos negativos do ritmo vacinação lento em um período de aumento do nível de novos casos de Covid-19 e medidas de restrições. O resultado, no entanto, ainda não leva a revisões baixistas para o PIB da Zona do Euro no ano. Além de a contração ter sido menor do que a esperada, os dados de abril reforçam que a região está começando a se recuperar devido à aceleração da campanha de imunização e resiliência do setor industrial. O avanço do PMI manufatura em abril (62,9 pontos de 62,5 pontos) corrobora a melhora da atividade na região.

No Reino Unido e na China, as perspectivas de crescimento seguem encorajadoras. No Reino Unido, além de o plano de imunização estar mais avançado, o país continua no processo de flexibilização das medidas de restrições. Assim, além de o PMI manufatura de abril, de acordo com a prévia, apresentar novo avanço (60,7 pontos de 58,92 pontos), as projeções para o PIB de 2021 voltaram a ser revistas para cima entre o final de março e o fim de abril (5,5% de 4,7%). Na China, o PIB cresceu 18,3% no primeiro trimestre de 2021 na comparação anual. A taxa recorde de crescimento deveu-se à baixa base de comparação – o início da pandemia no começo de 2020 –, mas também refletiu o impulso contínuo dos estímulos. Apesar da desaceleração dos indicadores de varejo e produção industrial em março e arrefecimento do PMI composto de abril (53,8 pontos de 55,3 pontos) confirmarem moderação do PIB no segundo trimestre, não há mudança na expectativa de forte crescimento do PIB chinês no ano (8,5%).

O maior destaque em termos de otimismo com crescimento continua sendo os Estados Unidos. Depois de o PIB do primeiro trimestre avançar a uma taxa anualizada de 6,4% no primeiro trimestre, a perspectiva para os próximos trimestres é de aceleração do ritmo de crescimento. Além de os novos casos de Covid-19 seguirem em baixo patamar com rápido avanço da imunização, em março, grande parte dos indicadores mostrou aceleração e surpreendeu positivamente. A criação de vagas apresentou o maior número de contratações desde agosto de 2020, as vendas no varejo aumentaram significativamente (9,8%) e a confiança do consumidor alcançou seu mais alto nível

➤ Cenário Global

desde que a pandemia começou. Mais importante, depois de propor um pacote de infraestrutura de US\$ 2,3 trilhões, o presidente americano, Joe Biden, já detalhou uma nova proposta de estímulo de US\$ 1,8 trilhão de investimentos em saúde e educação. Esse conjunto de fatores positivos para a economia americana já levou a uma revisão relevante das expectativas para o PIB dos EUA deste ano. Desde o começo do ano, o consenso para o PIB americano de 2021 passou de 3,9% para 6,3%. A expansão mais pujante da economia americana também impactou as estimativas para o PIB global, levando a mediana projetada para o crescimento mundial para 5,8% em abril, de 5,2% no final de 2020.

As revisões altistas para o PIB global novamente impulsionaram os preços das commodities. Fora o aumento de 7,4% do petróleo, o preço do cobre disparou 12% e o minério de ferro subiu 13%, ultrapassando o preço de USD 185 a tonelada. A novidade de abril, no entanto, ficou por conta da pausa do movimento de alta das taxas de juros nos EUA. Apesar do otimismo com o crescimento global, os juros dos títulos soberanos dos EUA recuaram no último mês, depois de quatro meses consecutivos de avanço. O rendimento da taxa de juros de 10 anos dos EUA caiu de 1,74% no final de março para 1,63% em abril. A interrupção do movimento de aumento da taxa de juros é explicada pela nova sinalização do FED de manutenção da política monetária acomodatória. Em sua última decisão, o Banco Central americano reconheceu a melhora da economia nos últimos meses e, inclusive, apontou o aumento na inflação, ainda que refletindo, em grande parte, fatores transitórios. As mudanças no cenário, porém, ainda não foram suficientes para o FED indicar alterações na atual condução da política monetária, e o FED novamente afastou a hipótese de nos próximos meses anunciar que está pronto para reduzir as aquisições de ativos. Apesar da retomada forte neste ano, o Banco Central americano reforçou que a economia americana está muito longe das metas de emprego e inflação.

De fato, a queda das taxas de juros nos EUA, em abril, trouxe alívio para os ativos de países emergentes. Seguindo o movimento de fraqueza do DXY (-2,1%), a cesta de moedas destas economias avançou 1,3% em relação ao dólar no mês, a primeira valorização desde janeiro. Ainda, o índice MSCI de países emergentes ganhou 2,4% em abril. O bom desempenho das economias em desenvolvimento em um período de pausa na trajetória de alta da curva de juros dos EUA reforça a vulnerabilidade destes países às condições financeiras globais. Assim, caso os juros americanos voltem a aumentar, o ambiente para emergentes continuaria desafiador, com as curvas pressionadas, aumento da volatilidade e redução de fluxos de portfólio

> Cenário Brasil

No Brasil, os ativos de risco se beneficiaram do cenário externo favorável e terminaram abril com ganhos. Além das perspectivas favoráveis para o crescimento global e alta dos preços das commodities, a melhora dos indicadores de pandemia no país e o alívio com o fim do impasse sobre o orçamento de 2021 contribuíram para o bom desempenho no mês. Em abril, as taxas de juros longas no mercado futuro recuaram de maneira generalizada, a bolsa de valores subiu 1,9% e o real valorizou 5,2% no mês, a primeira apreciação mensal no ano.

No campo da política fiscal, após semanas de incerteza, o governo e o Congresso chegaram a um acordo em relação ao impasse do orçamento de 2021 e o presidente Jair Bolsonaro sancionou a Lei Orçamentária Anual com vetos parciais. A solução encontrada foi a de o presidente vetar R\$ 19,8 bilhões em emendas parlamentares e outras despesas do Orçamento. Outros R\$ 9 bilhões de despesas não obrigatórias serão bloqueados por meio de decreto presidencial e esse valor será remanejado para bancar gastos obrigatórios. O acordo foi viabilizado depois de o Congresso aprovar um dispositivo na Lei de Diretrizes Orçamentárias que permite o governo criar programas com duração específica no ano corrente e definir que as despesas com essas ações não impactarão o teto de gastos e a meta de resultado primário do ano. Entre as despesas que ficarão fora do teto dos gastos em 2021 estão a recriação dos programas BEm (programa de redução e suspensão de jornadas) e Pronampe (empréstimos a empresas afetadas pela crise da pandemia).

Apesar de a resolução para o orçamento enfraquecer o teto de gastos e ainda não garantir que a programação seja exequível, afinal novas disputas por espaço dentro do orçamento certamente ocorrerão ao longo dos próximos meses, a solução encontrada, por ora, trouxe alívio ao não permitir uma reedição da decretação de um novo Estado de Calamidade. Houve também comemoração pelo retorno do debate das reformas estruturais. A CPI da Covid-19 instalada no Senado ao longo do último mês pressiona o governo por expor a condução do Executivo durante a pandemia. Contudo, na Câmara dos Deputados há engajamento do presidente, Arthur Lira, em agilizar a Reforma Administrativa e destravar a Reforma Tributária.

Os líderes da Câmara mostram disposição em acelerar a tramitação dessas propostas nas próximas semanas.

Outro fator que contribuiu para o desempenho favorável dos ativos em abril foi a melhora da situação da pandemia no Brasil. Ao longo do último mês, observou-se queda da média de novos casos confirmados e, principalmente, recuo do número de internações. Apesar de os números seguirem em alto patamar, com a menor pressão no

> Cenário Brasil

sistema de saúde diversas cidades relaxaram as medidas de restrições e gradualmente reabrem. Os sinais de alívio em relação à pandemia diminuem a pressão por medidas de mais gastos. Mais importante, a reabertura econômica aponta para um balanço de riscos positivo para a atividade nos próximos meses. De fato, o agravamento da pandemia em março deve levar o crescimento econômico a ter queda relevante no mês. No entanto, com os indicadores de fevereiro bem acima do esperado, uma contração do PIB deve ser evitada no primeiro trimestre. Após subir 1,3% em janeiro, o IBC-BR apresentou ganho de 1,7% em fevereiro. Apesar do recuo da produção industrial, os fortes ganhos das vendas no varejo e do setor de serviços permitiram aceleração da atividade doméstica. Assim, sem recuo do PIB nos primeiros meses do ano e com o cronograma de vacinação inalterado, o avanço da mobilidade e retomada do setor de serviços podem levar o crescimento do ano a ficar mais próximo de 3,5%. A piora do risco fiscal e o ambiente político desafiador seguem comprometendo mais as expectativas para continuidade da recuperação em 2022.

Por fim, a resolução do impasse do orçamento de 2021 com redução do risco país e apreciação da taxa de câmbio no mês consolidam a expectativa de novo aumento de 0,75 p.p. da Selic na reunião de maio do Copom. Em relação aos próximos passos, contudo, o Banco Central deve indicar preocupação com a dinâmica da inflação no horizonte relevante. Mesmo que o Banco Central reafirme que seu plano de voo seja de uma normalização parcial, a autoridade monetária deve esclarecer que, caso o balanço de riscos continue negativo para o IPCA no horizonte relevante, o Copom pode subir a taxa de juros para um patamar próximo ao neutro antes do esperado. De fato, por ora, não há melhora no cenário inflacionário. Além de o IPCA corrente seguir pressionado, houve aumento das expectativas de inflação para 2022, e nova elevação dos preços de commodities e uma reabertura mais rápida da economia também podem contaminar rapidamente os núcleos de inflação.

Claritas

A Principal[®] company

Fundos

210.95

149.16

1.41%



Desempenho

Em abril, o Claritas Institucional FIM apresentou alta de 0,21%, o equivalente a 100% do CDI.

Moedas

Moedas externas

O ambiente mais propício para a tomada de risco contribuiu para uma perda de valor do Dólar norte-americano, bem como para uma elevação nas bolsas internacionais. Em linha com esse movimento, houve uma queda nos vértices mais longos da curva de juros da economia norte-americana, com a taxa de 10 anos passando de 1.74% aa para 1.63%aa. Além do pacote de ajuda do governo norte-americano já aprovado anteriormente, ficou mais claro ao longo do mês de abril o novo pacote de estímulos que o governo dos EUA fornecerá a economia com foco nos investimentos em infraestrutura. Neste ambiente o índice DXY registrou uma queda de 2,09%. A carteira apresentou resultados negativos com a venda do EUR e de CNH, bem como no cross de compra de AUD contra venda de CAD e resultado positivo na posição comprada em JPY contra o Dólar norte-americano.

Moedas locais

A moeda brasileira (BRL) registrou uma apreciação de 5.15% no mês de Abril, fechando o mês a 5.4036. O aparente abrandamento do ambiente político doméstico foi umas dos principais responsáveis pelo movimento do BRL, com a promulgação de um orçamento exequível para o ano de 2021. Além deste, dois fatores adicionais foram relevantes, um interno e outro externo. O outro fator doméstico que contribuiu para a apreciação do BRL foi a atenuação dos dados relacionados a Covid-19 no Brasil. No front internacional, o ambiente mais propício a tomada de risco contribuiu para uma perda de valor do Dólar norte-americano e, conseqüente, valorização de moedas de países desenvolvidos bem como emergentes. A carteira apresentou resultado negativo com a posição comprada em Dólar contra BRL, que serviu de hedge das demais posições dos fundos.

> Desempenho

Juros

Juros local

Mercado: Em abril observamos um recuo das taxas de juros de longo prazo no mercado de renda fixa. Após um trimestre de forte pressão altista, o mês passado apresentou um alívio. O vencimento de curto prazo julho/21 subiu para 3,51% a.a. (+0,24%), porém, o vencimento intermediário Janeiro/23 cedeu para 6,27% (-0,11%) e de longo prazo janeiro/25 caiu para 7,76% (-0,30%). Os fatores domésticos que influenciaram o mercado foram predominantemente da área fiscal. O orçamento para 2021 foi definido com os vetos e sanções do poder executivo e com gastos diretos relativos ao combate da pandemia fora do teto dos gastos. No mercado americano o juro ficou estável para o prazo de 2 anos, fechando o mês em 0,16%, mas para o vencimento de 10 anos a taxa recuou para 1,63% (0,12%).

No mercado de juros reais, observamos os seguintes movimentos. Para o título NTN2022 a taxa subiu de 1,24% a.a para 1,39%, projetando uma inflação implícita de 4,26% (queda de -0,13% em relação o mês anterior). No vencimento NTN2023 a taxa caiu de 2,10% para 1,93% e a inflação implícita subiu para 4,58% (+0,10% no mês) e para o vencimento de longo prazo NTN2026 a taxa cedeu de 3,50% para 3,37%, e projetou uma inflação implícita de 4,70%, ligeira queda de 0,04% no mês.

Estratégia do Fundo: Em abril, diante da expectativa de um Banco Central mais "hawkish" em sua comunicação, zeramos nossas posições tomadas em implícitas e abrimos posições aplicadas na inclinação da curva de juros. Reduzimos nossas posições de NTN2023 de curto prazo e alocamos em vencimentos de prazo intermediário.

Juros externo

Mercado: No mercado americano as taxas recuaram nos vertices de longo prazo. A taxa para 2 anos fechou o mês estável em 0,16% a.a. e para 10 anos a taxa encerrou em 1,63% (-0,12%)

Estratégia do Fundo: Mantivemos a estratégia tomada em juros na curva 10 anos americana.

 **Desempenho****Bolsas****Bolsa Global**

Em abril as bolsas mundiais continuaram em modo "risk on" batendo novas máximas ao longo de todo o mês. Destaque para bolsa americana, que subiu fortemente com a expectativa do início da temporada de resultados do 1o trimestre, que se confirmou muito positiva, com a grande maioria das empresas batendo o consenso até agora. Chamou atenção também a queda da volatilidade, com o índice VIX voltando a um patamar baixo para padrões históricos, somente visto recentemente antes da pandemia. Logo, apesar de continuarmos positivos e comprados em bolsa americana, adicionamos proteções baratas no nosso book internacional durante o final do mês. O Stoxx 600 subiu 1.81%, enquanto o Nikkei 225 devolveu um pouco dos ganhos recentes, caindo 1.25% em abril. O S&P 500 subiu 5.24% e foi destaque positivo no resultado dos nossos fundos no mês.

Bolsa local

A bolsa brasileira emplacou mais um mês positivo no ano, subindo 1,93% e zerando as perdas dos primeiros meses. O fim do imbróglio do orçamento do governo federal foi longe do ideal, mas gerou um alívio momentâneo, que, somado as expectativas com o aumento do ritmo da vacinação no país e melhora relativa da pandemia, pode manter o bom momento no curto prazo - desde que Brasília não traga uma nova crise como tem sido frequente. Nós seguimos comprados com proteções e apostas maiores em empresas de commodities e empresas expostas a reabertura. Em abril os destaques positivos da carteira ficaram por conta de ações dos setores de mineração e siderurgia e de transporte e logística, enquanto foram destaques negativos ações dos setores de alimentação (food & beverages) e de shopping malls.

> Atribuição de performance

	Abril	2021
Arbitragem	0.00%	0.00%
Direcional Offshore	0.07%	0.07%
Alpha/Stock Picking	0.11%	0.24%
Direcional Bolsa	-0.02%	-0.08%
Juros	0.04%	0.21%
FX	-0.06%	-0.21%
Caixa	0.16%	0.58%
Custos	-0.09%	-0.35%
Total	0.21%	0.45%



Signatory of:



Este documento não constitui uma oferta de serviço, tem caráter meramente informativo e é para uso exclusivo de seu destinatário. As informações contidas neste documento são confidenciais e não devem ser divulgadas a terceiros sem o prévio e expresso consentimento da Claritas. Leia o prospecto e o regulamento dos fundos de investimento retratados neste material (“Fundos de Investimento”) antes de investir, especialmente a seção “Fatores de Risco”. Rentabilidade passada dos Fundos de Investimento não representa garantia de rentabilidade futura. As rentabilidades dos Fundos de Investimento divulgadas nesse material não são líquidas de impostos e de eventuais taxas de ingresso, saída e performance. Os Fundos de Investimento não contam com garantia do administrador, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou Fundo Garantidor de Créditos – FGC. Eventuais informações relativas à expectativa de resultados futuros presentes neste material referentes aos Fundos de Investimento são baseadas em simulações, sendo que os resultados reais poderão ser significativamente diferentes. A concessão dos registros das distribuições públicas de cotas dos Fundos de Investimento não implica, por parte da CVM, garantia de veracidade das informações prestadas, julgamento sobre a qualidade do Fundo de Investimento, de seu administrador ou das cotas a serem distribuídas, ou de adequação do regulamento do Fundo de Investimento ou do seu prospecto à legislação vigente ou julgamento sobre a qualidade do Fundo de Investimento ou de seu administrador, gestor e demais prestadores de serviços. Os Fundos de Investimento utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo dos Fundos de Investimento. Não há garantia de que este Fundo de Investimento terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Para avaliação da performance dos Fundos de Investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Em atendimento à Instrução CVM nº 465, desde 02/05/2008, os Fundos de Investimento de renda variável deixaram de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passaram a fazê-lo com base na cotação de fechamento. Assim, comparações de rentabilidade devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média dos índices de ações e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. A taxa de administração máxima prevista nos regulamentos dos Fundos de Investimento compreende a taxa de administração mínima e o percentual máximo que a política dos Fundos de Investimentos admite despendar em razão das taxas de administração dos fundos de investimento investidos. Os Fundos de Investimentos de ações e multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes.

Claritas Valor Feeder FIA: A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 90% (noventa por cento) de seu patrimônio líquido no CLARITAS VALOR FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES, inscrito no CNPJ sob o nº 11.357.735/0001-93 ("Fundo Investido"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA. O objetivo do Fundo Investido é proporcionar ganhos de capital, através de investimentos em empresas do mercado acionário brasileiro. O foco de atuação do Fundo Investido, estará voltado para a performance operacional das empresas e as perspectivas de geração de riqueza para o acionista, e por isso apresentará reduzida preocupação com a volatilidade diária dos mercados e a liquidez de suas ações. O Fundo Investido terá baixa diversificação concentrando sua carteira tipicamente em 5 a 15 empresas, visando com isso alcançar retornos consistentes e acima do mercado. Destinado a investidores qualificados; A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração do FUNDO Valor Feeder FIA de 0,70% somada à taxa do fundo que ele investe de 0,50%. Fica instituída a taxa de administração máxima de 1,25% a.a. sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO; Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do IBrX; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+33 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado.; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos Ltda.; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Institucional FIM:** O objetivo do FUNDO é proporcionar ganhos de capital, visando superar o Certificado de Depósito Interbancário - CDI. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 1% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,0% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI; As aplicações são cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+1 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$1.000,00; Movimentação mínima: R\$1.000,00; Saldo mínimo: R\$1.000,00; Tributação: longo prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Hedge FIC FIM LP:** O objetivo do FUNDO é obter ganhos absolutos de longo prazo. O Fundo aloca pelo menos 97% de seus recursos em cotas do fundo de investimento Claritas Hedge Master FIM. O CLARITAS HEDGE MASTER procurará atingir o objetivo de investimento pela identificação, por meio de uma análise conjunta da situação macroeconômica e política do Brasil e do mundo, de grandes tendências de mercado, buscando assim determinar seus possíveis reflexos no mercado financeiro do país. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 2% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder o CDI; As aplicações são cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+3 e liquidados em D+4 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Tributação: longo prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Inflação Institucional FIM:** O objetivo do FUNDO é proporcionar ganhos de capital, visando superar o Índice de Mercado ANBIMA 5 - IMA-B 5. A GESTORA procurará atingir o objetivo de investimento do FUNDO através da gestão ativa de investimentos e da aquisição de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no mercado financeiro, respeitando a regras da Resolução CMN nº 3.792/2009, do Conselho Monetário Nacional, nas disposições aplicáveis aos fundos de investimento. A seleção dos ativos e suas respectivas alocações na carteira serão definidas pelos membros da GESTORA, de acordo com as restrições legais e contratuais do FUNDO, sendo certo, que a seleção é pautada na análise das características específicas relativas ao risco de crédito e risco de mercado dos ativos financeiros. A GESTORA busca, como parte de sua política de investimento, a manutenção de uma carteira de títulos com prazo médio superior a 365 (trezentos e sessenta e cinco) dias, para fins tributários. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração de 1% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,0% a.a.; Taxa de performance de 20% sobre o que exceder 100% da taxa média de captação em IMA-B 5; As aplicações serão cotizadas em D+0 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+0 e liquidados em D+1 (1º d.u. após a data de cotização); Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo Mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Tributação: Longo Prazo; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Long Short FIC FIM:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio líquido em cotas do CLARITAS LONG SHORT MASTER FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 12.219.414/0001-95 ("Fundo Master"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em buscar atingir seu objetivo de investimento pela identificação de oportunidades de investimento com enfoque no mercado de capitais, por meio de uma avaliação macroeconômica e de uma análise fundamentalista dos diversos fatores de risco de mercado, com o objetivo de obter rentabilidade de longo prazo. Destinado a investidores em geral; Taxa de administração 2,0% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+34 (3º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Total Return FIC FIM:** O objetivo do FUNDO consiste em aplicar pelo menos 95% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo de investimento Claritas Total Return Master FIM, cuja política de investimento consiste em atingir o objetivo de investimento do Fundo Master pela identificação, por meio de uma análise conjunta da situação macroeconômica e política no Brasil e do mundo, de grandes tendências de mercado, buscando assim determinar seus possíveis reflexos no mercado financeiro do país. Destinado a investidores em geral que não requeiram liquidez imediata; Taxa de administração 2,0% a.a.; Taxa de administração máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1 e liquidadas em D+0; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+34 (3º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$5.000,00; Movimentação mínima: R\$1.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Long Bias FIC FIM:** A política de investimento do FUNDO consiste em aplicar, no mínimo, 95% de seu patrimônio líquido em cotas do CLARITAS LONG BIAS FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO, inscrito no CNPJ sob o nº 34.286.521/0001-79, ("Fundo Master"/"Fundo Investido"), administrado pelo ADMINISTRADOR e gerido pela GESTORA, cuja política de investimento consiste em proporcionar aos seus cotistas o retorno absoluto não correlacionado a qualquer índice, através de gestão ativa do portfólio focado no mercado de ações. Deste modo, o Fundo Master, mantém um viés comprado em bolsa utilizando instrumentos do mercado à vista e de derivativos, utilizando-se de análise fundamentalista de avaliação de empresas e mercado, para assim buscar oportunidades de precificação ineficiente de ativos, bem como utilizando as estratégias, comprada, vendida e de valor relativos." O fundo tem como público alvo investidores em geral, que não requeiram liquidez imediata e estejam de acordo com os objetivos de rentabilidade de longo prazo. Os investidores também devem estar dispostos a assumir todos os riscos inerentes à política de investimento do FUNDO; Taxa de administração de 2,00% com taxa máxima de 2,5% a.a.; Taxa de performance de 20% do que exceder 100% do IPCA + Yield do IMA-B; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+31 e liquidados em D+33 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 31 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado.; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos Ltda.; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A. **Claritas Quant FIC FIM:** O objetivo do FUNDO consiste em aplicar pelo menos 95% do seu patrimônio líquido em cotas do fundo de investimento Claritas Quant Master, cuja política de investimento consiste em atingir o objetivo de investimento do Fundo Master pela alocação de seus recursos por meio de investimentos em diversas classes de ativos financeiros disponíveis nos mercados de renda fixa, renda variável, cambial, derivativos e cotas de fundos de investimento, negociados nos mercados interno e externo, sem o compromisso de concentração em nenhuma classe específica. O FUNDO tem como público alvo investidores em geral que não requeiram liquidez imediata e estejam de acordo com os objetivos de rentabilidade de longo prazo. Os investidores também devem compreender e estar dispostos a assumir todos os riscos inerentes a política de investimento do Fundo; A taxa de administração prevista no caput é a taxa de administração do FUNDO Claritas Quant FIC FIM no valor de 1,50% a.a. Tendo em vista que o FUNDO admite a aplicação em cotas de fundos de investimento, fica estabelecida a taxa de administração máxima de 1,68% a.a sobre o valor do patrimônio líquido do FUNDO. Média da rentabilidade mensal desde o início do fundo; Taxa de performance de 20% a.a. sobre CDI; As aplicações são cotizadas em D+1; Os resgates são cotizados em D+15 d.c. e liquidados em D+17 (2º d.u. após a data de cotização), para cotização em prazos menores a 15 dias será cobrada uma taxa de saída de 5% sobre o valor resgatado; Aplicação inicial: R\$10.000,00; Saldo mínimo: R\$10.000,00; Movimentação mínima: R\$5.000,00; Gestor: Claritas Administração de Recursos; Custodiante: BNY Mellon Banco S.A.

Administrador/ Distribuidor: BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S.A. | CNPJ: 02.201.501/0001-61 | Av. Presidente Wilson, 231, 11º andar | Rio de Janeiro - RJ | CEP 20030-905 | Telefone: (21) 3219-2998 | Fax (21) 3974-4501 | www.bnymellon.com.br/sf | SAC: sac@bnymellon.com.br ou (21) 3974-4600, (11) 3050-8010, 0800 725 3219 | Ouvidoria: ouvidoria@bnymellon.com.br ou 0800 7253219

Claritas

The background features a dark blue grid with a glowing cyan line graph that trends upwards from left to right. Overlaid on this is a stylized world map composed of a grid of small cyan dots. A vertical bar chart with cyan bars of varying heights is also visible, partially overlapping the map and the line graph.

A Principal[®] company

contato@claritas.com.br

Av. Brigadeiro Faria Lima, 4221 | 4^o andar | 04538-133

São Paulo | SP | Brasil